

PAPO DEZ

E-mails pro Fala Tu e Gato (a) da Laje: papodez@meiahora.com

FALA TU



• **MORADORES** sofrem com a falta de iluminação na Rua Horácio Picorelli, no Morro do Adeus, na Zona Norte do Rio. Lâmpadas de quatro postes da via estão apagadas há mais dois meses, dificultando o trânsito de pessoas no local.

• **UM VAZAMENTO** de água exala um cheiro forte de esgoto na Estrada do Itararé, altura do número 951, no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio. O problema, que está há duas semanas sem conserto, começa na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e vai até as proximidades da Escola Professora Vera Saback Sampaio. Quem resolve?

PEGA A VISÃO

● Segue até o próximo domingo a nona edição da Festa Literária das Periferias (Flup). O evento, que começou na quinta-feira, é um ponto de encontro de poetas, escritores, pensadores e moradores de favelas cariocas. Depois de passar pelo Morro dos Prazeres, Vigário Geral, Mangueira, Babilônia, Vidigal e Zona Portuária, a Flup acontece de forma virtual este ano por causa da pandemia do corona-



FLUP / DIVULGAÇÃO

vírus. “Os festivais estão perdendo uma de suas principais características, que é o lugar dos encontros, das trocas, da cria-

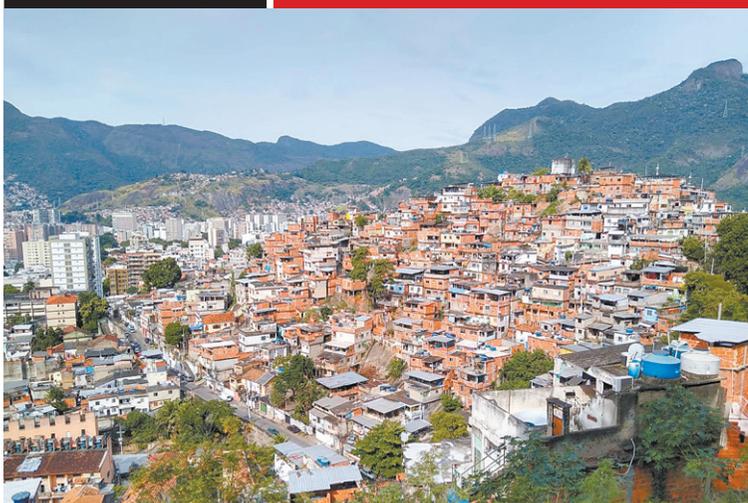
ção da rede de relações. Por outro lado, estão ganhando um público que nenhum festival do mundo sequer sonhou

ter”, aponta um dos fundadores da Flup, Júlio Ludemir. A programação dos dois fins de semana do evento vai destacar os corpos vulneráveis — aqueles que desde sempre são os mais afetados pelas crises, sejam elas sanitárias, econômicas, ambientais, políticas ou mesmo culturais. As mesas vão ser transmitidas pelo Facebook e YouTube da Flup. Saiba mais no site do projeto: www.flup.net.br.

ÚLTIMAS
NOTÍCIASRedes da Maré
tem 17 vagas

• A Redes da Maré recebe, até amanhã, inscrições para 17 vagas abertas para o projeto *A Maré que Queremos*. O candidato precisa ser morador da Maré, Mangueiras ou dos complexos da Penha, do Alemão e do Caju. Os selecionados vão receber de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil por mês. As vagas são para designer, pesquisador, mobilizador local, técnico em georreferenciamento, analista de dados, jornalista e educador/ativista ambiental. Os interessados vão trabalhar 15 horas por semana e precisam ter acesso a um celular ou computador com internet, por onde a atividade será desenvolvida. Inscrições e mais informações em www.redesdamare.org.br.

RESPEITA A MINHA HISTÓRIA



@XANDOWISK / DIVULGAÇÃO

• Com uma ocupação iniciada na década de 20, o Morro dos Macacos se orgulha da sua ligação histórica com a música, que influenciou de perto a escola de samba Vila Isabel. “A comunidade sempre foi a força da escola, com várias alas, dentre elas a de compositores, a Velha Guarda e até as baianas. Ao longo dos anos, os moradores desceram do morro pa-

ra alegrar e fazer parte da Vila”, conta o ativista social Vitor Bernardo, de 28 anos, um dos fundadores do Coletivo Macacos Vive. Ele vê a comunidade com várias origens. “Tivemos descendentes de escravos, de nordestinos e muitas famílias de operários que trabalhavam nas indústrias da região, que não tinham condições de morar em outro local.”



DGK IMAGEM / DIVULGAÇÃO

GATO
DA LAJE

PEDRO PANDA, 24 ANOS

Morador do Vidigal, o rapaz foi eleito o Gato da Laje do mês de outubro, com 59% dos votos, no Instagram do **MEIA HORA**.



DGK IMAGEM / DIVULGAÇÃO

GATA
DA LAJE

JESSICA BARROS, 22 ANOS

Moradora da Vila Vintém, a morena foi eleita a Gata da Laje do mês de outubro, com 71% dos votos, no Instagram do **MEIA HORA**.